

Saúde

Revista Brasileira de

ISSN 3085-8089

vol. 2, n. 3, 2026

... ARTIGO 1

Data de Aceite: 28/01/2025

DEPRESSÃO INFANTIL: ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICOS

Larissa Costa Moreira

Rian Brunno de Oliveira Lima

Tiago Fernandes Pereira

Iarley Nogueira Nunes Do Nascimento

João Pedro Neves dos Santos

Cicera Vanessa Fonseca Cândido

Damáris dos Santos Costa

Cristina Andriola Machado

Rebeka Macêdo Parente

Vítor Ramada Tavares Décio



Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Resumo: A depressão infantil configura-se como um transtorno do humor de elevada relevância clínica e epidemiológica, caracterizado por alterações persistentes do afeto, do comportamento e das funções cognitivas. Este estudo tem como objetivo sintetizar os principais aspectos relacionados à depressão na infância, abordando manifestações clínicas, fatores etiológicos, critérios diagnósticos e estratégias terapêuticas. Trata-se de uma revisão narrativa que evidencia que a apresentação clínica na infância difere da observada em adultos, predominando irritabilidade, instabilidade emocional, isolamento social e queixas somáticas. A etiologia é multifatorial, envolvendo genética, neurobiologia e contextos familiares adversos. O diagnóstico é eminentemente clínico e exige avaliação criteriosa do desenvolvimento infantil. O tratamento envolve abordagem multidisciplinar, com ênfase na psicoterapia cognitivo-comportamental e uso criterioso de antidepressivos quando indicado. Conclui-se que a identificação precoce é fundamental para minimizar prejuízos ao desenvolvimento e prevenir desfechos desfavoráveis na vida adulta.

Palavras-Chave: Depressão infantil. Transtornos do humor. Saúde mental da criança. Psiquiatria infantil.

INTRODUÇÃO

A depressão infantil é um transtorno psiquiátrico com impacto significativo no desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Embora historicamente subdiagnosticada, a depressão manifesta-se na infância com características clínicas distintas, como irritabilidade persistente e dificuldades escolares. A etiologia é multifatorial, associando fatores genéticos e contextos fa-

miliares disfuncionais. A ausência de intervenção precoce eleva o risco de recorrência na vida adulta.

OBJETIVOS

Analisar os principais aspectos da depressão infantil, com ênfase nas manifestações clínicas, etiologia, diagnóstico e terapêutica. Especificamente, busca-se descrever os sintomas clínicos, identificar fatores causais, discutir critérios diagnósticos e apresentar estratégias de intervenção.

METODOLOGIA

O estudo constitui uma revisão narrativa da literatura científica. Foram analisados artigos nacionais e internacionais em português e inglês, selecionados pela relevância e qualidade metodológica. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura aponta manifestações heterogêneas na infância, como retraimento social e queixas somáticas. O diagnóstico clínico exige avaliação longitudinal. O tratamento recomendado é multidisciplinar, integrando psicoterapia e, em casos selecionados, farmacoterapia.

CONCLUSÃO

O reconhecimento precoce e a intervenção adequada são essenciais para reduzir prejuízos ao longo da vida da criança. O papel das ligas acadêmicas é destacado como fundamental na disseminação deste conhecimento e na formação profissional.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR*. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BAPTISTA, M. N.; ASSUMPÇÃO JR., F. B. *Depressão na infância e adolescência*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2018.

THAPAR, A. et al. Depression in children and adolescents. *The Lancet*, v. 379, n. 9820, p. 1056-1067, 2012.